

SUMÁRIO

P04 EDITORIAL

P5 CIÊNCIA & TÉCNICA

DOR TOTAL EM CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS

P13 CIÊNCIA & TÉCNICA

DOR CRÓNICA: UMA ABORDAGEM AO CUIDAR EM ENFERMAGEM

P22 CIÊNCIA & TÉCNICA

CUIDAR DA CRIANÇA EM FIM DE VIDA: DA TEORIA À INTERVENÇÃO

P29 CIÊNCIA & TÉCNICA

O SOFRIMENTO E OS CUIDADOS PALIATIVOS

P34 CIÊNCIA & TÉCNICA

O PAPEL DO PAI NUMA UNIDADE DE NEONATOLOGIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO CLÍNICO

P38 CIÊNCIA & TÉCNICA

VIVÊNCIAS DO ADOLESCENTE HOSPITALIZADO: O CONTRIBUTO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO

P49 CIÊNCIA & TÉCNICA

CUIDAR DE UMA PESSOA PORTADORA DE DOENÇA MENTAL NUM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA

P59 CIÊNCIA & TÉCNICA

A ENFERMAGEM EM PORTUGAL NO INÍCIO DO SÉCULO XVI (1504 - 1512)

P66 CIÊNCIA & TÉCNICA

PIONEIRAS DE ENFERMAGEM

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO Formasau, Formação e Saúde, Lda. Parque Empresarial de Eiras, Lote 19, Eiras - 3020-265 Coimbra T 239 801 020 F 239 801 029 CONTRIBUINTE 503 231 533 CAPITAL SOCIAL 21.947,90 € DIRECTOR António Fernando Amaral DIRECTORES-ADJUNTOS Carlos Alberto Margato / Fernando Dias Henriques EDITORES Arménio Guardado Cruz / João Petetim Ferreira / José Carlos Santos / Paulo Pina Queirós / Rui Manuel Jarró Margato ASSESSORIA CIENTÍFICA Ana Cristina Cardoso / Arlindo Reis Silva / Daniel Vicente Pico / Elsa Caravela Menoita / Fernando Alberto Soares Petronilho / João Manuel Pimentel Cainé / Luís Miguel Oliveira / Maria Esperança Jarró / Vitor Santos RECEPÇÃO DE ARTIGOS Célia Margarida Sousa Pratas CORRESPONDENTES PERMANENTES REGIÃO SUL Ana M. Loff Almeida / Maria José Almeida REGIÃO NORTE M. Céu Barbiéri Figueiredo MADEIRA Maria Mercês Gonçalves COLABORADORES PERMANENTES Maria Arminda Costa / Nélson César Fernandes / M. Conceição Bento / Manuel José Lopes / Marta Lima Basto / António Carlos INTERNET www.sinaisvitalis.pt E-MAIL suporte@sinaisvitalis.pt ASSINATURAS Célia Margarida Sousa Pratas INCLUI Revista de Investigação em Enfermagem (versão online) PREÇOS ASSINATURA INDIVIDUAL Revista Sinais Vitais (6 números/ano): €10.00 / Revista de Investigação em Enfermagem (4 números/ano): €10.00 ASSINATURA CONJUNTA (SV 6 números/ano): €15.00 ASSINATURAS ANUAIS: pessoas colectivas (Instituições /Associações): Revista Sinais Vitais (6 números/ano): €20.00 / Revista de Investigação em Enfermagem (4 números/ano): €20.00 / Assinatura conjunta (SV 6 números/ano + RIE 4 números/ano): €35.00. FOTOGRAFIA 123rf© NÚMERO DE REGISTO 118 368 DEPÓSITO LEGAL 88306/95 ISSN 0872-8844

EDITORIAL

ANTÓNIO FERNANDO S. AMARAL, Enfermeiro
amaral@esenfc.pt

A Enfermagem, enquanto profissão e disciplina, foi a que mais se desenvolveu nos últimos 30/40 anos. Foi capaz de integrar novos desafios tecnológicos e novos conhecimentos. Desenvolveu-se no seio da academia produzindo investigação e um conjunto significativo de enfermeiros foi capaz de obter os seus títulos de mestre e doutor.

A produção científica melhorou significativamente com um número cada vez maior de publicações, em revistas nacionais e internacionais, com fator de impacto.

Apesar de todo isto continuamos a viver como que numa nebulosa que nos mantém insatisfeitos e desvalorizados. O poder político e os nossos parceiros não foram capazes, ainda, de valorizar este percurso e muito menos foram capazes de dar conta do que esse percurso trouxe de mais-valia aos cuidados de saúde e ao bem-estar das pessoas.

Mas também é verdade que todos os dias verificamos que há cuidados que deveriam ser produzidos e não são e que, por isso, ficam omissos. Quem os devia receber não os reivindica por não saber que tem direito a eles. Quem os financia não percebe que pode tornar o sistema mais efetivo com o contributo dessas intervenções que ficam por fazer.

A questão que todos nos temos que colocar é, porque é que cada vez mais ficam coisas por fazer, porque é que o fenómeno dos cuidados omissos é cada vez mais presente?

Os fatores que os determinam são vários; a falta de recursos, a negligência ou a desvalorização pura e simples dessas áreas de intervenção dos enfermeiros.

Penso que o que acontece tem um pouco de tudo isto. Mas parece-me, enquanto observador da realidade, que a escassez de enfermeiros nos serviços, com um número de horas potenciais de cuidados por doente nas 24h muito baixa, associada á pressão que se tem exercido sobre os enfermeiros para a realização de outros "trabalhos" que os retiram dos cuidados e a desvalorização do essencial dos cuidados são o principal motivo.

Claro está que em tudo isto o papel do regulador e, sobretudo, dos gestores e líderes da enfermagem parece ser essencial. Estes têm que pensar e agir mais em prol da melhoria da atenção aos cidadãos, não procurando indicadores ligados a projetos, mas indicadores de impacto dos cuidados nas pessoas, monitorizando o que fica por fazer, que vai sendo cada vez mais. Não faz sentido que haja nos nossos hospitais pessoas que não comem e ficam desnutridos, não faz sentido que continuem a morrer pessoas por erros e por omissões preveníveis.

Os gestores têm que se aproximar mais dos cuidados. Conhecendo os doentes, conhecendo as pessoas que lideram e deixarem de se centra tanto em project based actions que têm uma limitação no tempo e retiram os profissionais do essencial.

Salvo melhor opinião.

DOR TOTAL EM CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS

VANESSA FILIPA PEDROSA VERGA

RESUMO

Introdução: A OMS define Cuidados Paliativos Pediátricos como cuidados activos e globais à criança no seu todo, incluindo o suporte familiar, onde os prestadores devem avaliar e aliviar o sofrimento físico, psicológico e social da criança. Esta definição vai de encontro ao termo "Dor Total" estabelecido por Cicely Saunders, em que enfatiza o processo de Dor, além da virtude física, mas também na dimensão psicológica, social e espiritual. **Objectivo:** Revisar as evidências científicas existentes relativas ao conceito de Dor Total em Cuidados Paliativos Pediátricos. **Metodologia:** O trabalho baseia-se numa revisão da literatura, com artigos indexados nas bases PubMed, B-on, Adolec, Lilacs e Scielo, cujos textos tivessem disponíveis, na íntegra, online. A pesquisa foi realizada entre Janeiro/ Fevereiro de 2015, incluindo estudos publicados nos últimos 5 anos (2009-2015). **Resultados:** A dor, alterações gastrointestinais, dispneia e fadiga apresentam-se como os sintomas físicos mais prevalentes. Nas necessidades psicológicas o apoio emocional e conforto à criança e família, a importância de comunicação clara e aberta consoante a idade, o envolvimento emocional e vínculo entre criança, família e profissionais, e a relevância da autoimagem para o adolescente. Nas sociais elevam-se as oportunidades recreativas como brincar ou ir à escola, a importância da interação com grupos de pares, o isolamento social e alterações económicas para a família, bem como a inclusão dos irmãos no processo. Nas espirituais entender e aceitar as crenças e desejos da criança face à morte, mantendo os profissionais sensíveis ao tema, ajudar a família manter/encontrar a fé e no apoio no luto. **Conclusão:** Apesar de se enfatizar a relevância destes quatro fatores para o alívio do sofrimento, existe uma lacuna de pesquisa tanto associada ao cuidar em enfermagem em Paliativos Pediátricos como na não utilização das crianças como fontes, limitando-se à observação dos pais, podendo não corresponder à percepção da criança.

Palavras-chave: Dor Total, Necessidades, Enfermagem, Sofrimento, Criança, Adolescente, Paliativo.

ABSTRACT

Introduction: The WHO described Paediatric Palliative Care as the active and global care to children, which includes family and the importance of the team to evaluate and relieve the physical, psychological and social pain of the child. This definition meets the term "Total Pain" established by Cicely Saunders, which emphasises the pain process beyond the physical, but also the psychological, social and spiritual dimension. **Aim:** Review scientific evidence related to the concept of Total Pain in Paediatric Palliative Care. **Method:** This work is a review of literature, with articles found in databases such as PubMed, B-on, Adolec, Lilacs and Scielo, and full-text online. The research was made in January-February 2015, including articles published in the last 5 years (2009-2015). **Results:** Pain, gastrointestinal alterations, dyspnoea and fatigue were the physical symptoms most prevalent. In the psychological needs, the emotional support and comfort to child and family, the importance of open and clear communication according to age, the emotional involvement and bond between child, family and professionals, and the relevance of the auto image for the adolescents were found pertinent in this study. In the social perspective, the recreational opportunities like playing or going to school, the importance of interaction with equals, the social isolation and economic alterations to the family, as well as the inclusion of the brothers in the process were discussed. In the spiritual side, it is highlighted the importance of understanding and accept the beliefs and wishes of the child related to death, and also the significance of the health professional to be more aware, in order to help the family to maintain or to re-gain the faith and support in the grief. **Conclusion:** Although the emphasising of these four factors for the relief of the suffering were found in this study, a gap exists in the research associated to the nursing care in paediatric palliative. There is, in addition, a non-use of the children as sources, limiting to parents observation, which may not correspond to the perception of the child.

Keywords: Total Pain, Needs, Nursing, Suffering, Child, Adolescent, Palliative.

Dor crónica: Uma abordagem ao Cuidar em Enfermagem



CRISTINA ISABEL FRANGÃO MAGRO

Licenciatura em Enfermagem na Universidade de Évora – Escola Superior de Enfermagem São João de Deus. A exercer no Serviço de Cirurgia - Hospital Espírito Santo – Évora e Santa Casa da Misericórdia de Portel.

LÚCIA ISABEL NUNES DAS NEVES

Estudante de 4º Ano de Enfermagem na Universidade de Évora – Escola Superior de Enfermagem São João de Deus

INÊS ALEXANDRA BRÁS SALVADOR

Estudante de 4º Ano de Enfermagem na Universidade de Évora – Escola Superior de Enfermagem São João de Deus

TÂNIA MARISA DOS SANTOS ÁVILA

Estudante de 4º Ano de Enfermagem na Universidade de Évora – Escola Superior de Enfermagem São João de Deus

RESUMO

A dor crónica acarreta inúmeras consequências na vida do utente, do cuidador e da família. Tendo um impacto significativo na Europa, nomeadamente em Portugal, a dor crónica representa um grave problema de saúde. Neste âmbito, os enfermeiros possuem um papel ativo e insubstituível, tendo por base um conjunto de intervenções farmacológicas e não farmacológicas destinadas não apenas ao alívio da dor, como também ao conforto e bem-estar do utente.

Palavras-Chave: Dor, Doença Crónica, Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Chronic pain leads to many consequences for patient's life, caregiver and to his family. Having a significant impact in Europe, particularly in Portugal, chronic pain represents a serious health problem. In this situation, nurses have an active and irreplaceable role, based on a set of non-pharmacological and pharmacological interventions aimed not only to pain relief, but also the comfort and well-being of the patient.

Keys Words: Pain, Chronic Disease, Nursing Care.

Cuidar da Criança em Fim de Vida: Da Teoria à Intervenção



VIVIANA MOURINHO

Enfermeira - Hospital Garcia de Orta, EPE, Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos; Experiência anterior em Internamento de Pediatria Médica/Cirurgia Pediátrica; Pós-Graduada em Enfermagem em Neonatologia na Escola Superior de Saúde São Francisco das Misericórdias; Mestranda no Curso de Mestrado em Enfermagem na área de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica na Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde

RESUMO

Desde os primórdios da humanidade que o nascimento e a morte têm despertado no ser humano uma grande curiosidade e preocupação. Toda a sua existência é dominada por uma luta incessante entre duas poderosas forças antagônicas (e complementares): a vida e a morte. Quando uma criança morre, o ciclo parece antinatural. Num ápice, o potencial humano perde-se, e o sonho torna-se rapidamente em destruição. Neste sentido o acompanhamento da criança em fim de vida, apresenta múltiplos desafios para uma prática de enfermagem de excelência, sendo necessário perceber a criança ao nível do seu desenvolvimento, adaptando e desenvolvendo uma intervenção diferenciada, assim como à sua família.

Palavras-chave: Criança; Fim de Vida; Morte; Enfermagem

ABSTRACT

Since the dawn of humanity that birth and death have aroused great curiosity and concern in the human race. Its whole existence is dominated by a constant struggle between two powerful opposing forces (and complementary): life and death. When a child dies, the cycle seems unnatural. Swiftly, human potential is lost, and the dreams are quickly destroyed. In this sense, monitoring the child's end of life presents many challenges for nursing practice excellence, it is necessary to perceive the child's level of development, adapting and developing a differentiated intervention, as well as to the family

Keyword: Child; End of Life; Death; Nursing

O papel do pai numa unidade de neonatologia – relato de experiência de ensino clínico

**VERONICA CHAIÇA**

Estudante de Enfermagem na Escola Superior de Saúde Egas Moniz

FERNANDA LOUREIRO

Licenciada em Enfermagem, Mestre em Ciências da Educação, Mestre em Enfermagem Saúde Infantil e Pediatria, Doutoranda em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa, Enfermeira na Unidade de Urgência Pediátrica, Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E., Hospital de São Bernardo

RESUMO

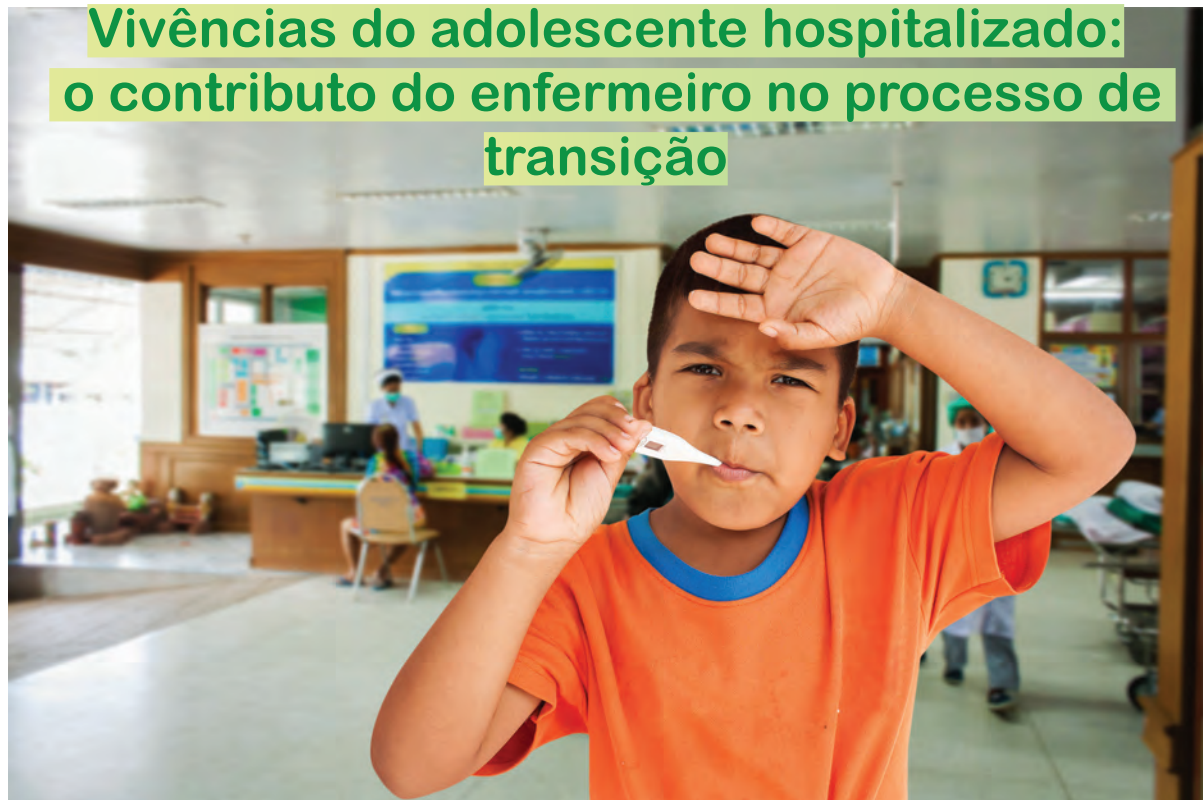
Relato de experiência de ensino clínico no contexto de neonatologia. A observação da relação entre pai e recém-nascido proporcionou a reflexão fundamentada numa óptica de aprendizagem e construção de competências. A actuação da equipe de enfermagem deve passar pela identificação e valorização do pai e do seu papel activo nos cuidados ao recém-nascido implementando intervenções que visem o estabelecimento de uma relação pai-filho fomentadora da integração do bebé na família.

Descritores: neonatologia; relações pai-filho; prematuro.

ABSTRACT

Report of clinical teaching experience in the context of neonatology. The observed relationship between father and newborn provided substantiated reflection for learning and building skills. The nursing staff must identify and value the father and its active role in the care of newborn implementing interventions aimed at the establishment of a parent-child relationship that promotes the integrating of the baby in the family.

Key words: neonatology; father-child relations; infant, premature.



Vivências do adolescente hospitalizado: o contributo do enfermeiro no processo de transição

CÁTIA MARINA SARAIVA

Enfermeira Especialista em Saúde Infantil e Pediatria; Centro Hospitalar de Setúbal E.P.E. - Hospital de São Bernardo, Unidade de Urgência Pediátrica

RESUMO

O adolescente hospitalizado depara-se com um momento de crise, o que o leva à vivência de processos de transição. Ao processo de transição desenvolvimental por que passa, decorrente das mudanças ocorridas nesta etapa do desenvolvimento humano, associa-se ainda, a vivência de uma transição de saúde-doença imposta pelo adoecimento e de uma transição situacional provocada pela própria hospitalização. Cabe ao enfermeiro, promover um cuidar transicional, incentivando a vivência de transições saudáveis e orientando o adolescente que passa por este processo.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente; Hospitalização; Transição; Enfermeiro

ABSTRACT

The hospitalized adolescent faces a crisis moment, which leads to the experience of transition processes. To the development transition process that adolescent passes by due the changes that occur in this period of human development, it also associates the experiment of health-disease transition imposed by illness and a situational transition caused by hospitalization. It is mission of the nurse to promote a transitional care, encouraging the experience of healthy transitions and guiding the adolescent who goes through this process.

KEY-WORDS: Adolescent; Hospitalization; Transition; Nurse

Cuidar de uma pessoa portadora de doença mental num contexto de emergência psiquiátrica

JOSÉ MANUEL DE SOUSA MENDONÇA

Enfermeiro com a Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, a exercer funções como enfermeiro chefe no Serviço de Psiquiatria, do Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira

RESUMO

Esta revisão sistemática procurou dar resposta à seguinte questão: Como cuidar a pessoa portadora de doença mental num contexto de emergência psiquiátrica, tendo em conta a sua segurança e a dos outros. Procura conhecer as causas que levam a pessoa portadora de doença mental num contexto de emergência, a desenvolver um comportamento agressivo; e conhecer quais as intervenções prestadas pelos enfermeiros para a promoção de um ambiente seguro. Esta permitirá proporcionar aos enfermeiros uma reflexão sobre as estratégias de intervenção.

PALAVRAS-CHAVE: Emergência psiquiátrica, comportamento agressivo, estratégias de intervenção.

ABSTRACT

This systematic review sought to answer the following question: How to care for the person living with mental illness in a psychiatric emergency context, taking into account their safety and that of others. Is seeking the causes that lead the person with mental illness in an emergency context, to develop aggressive behavior; and know which interventions provided by nurses to promote a safe environment. This will give nurses a reflection on intervention strategies.

KEYWORDS: Psychiatric Emergency, aggressive behavior, intervention strategies.

A Enfermagem em Portugal no início do século XVI (1504 - 1512)



LUÍS LISBOA SANTOS

Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação; Doutorando em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa

RESUMO

Focando um pequeno período cronológico do início do século XVI (1504-1512), queremos contribuir para o conhecimento das funções exercidas pelos enfermeiros em diversas instituições de assistência, numa amplitude geográfica de Braga a Almada, atravessando Coimbra, Caldas da Rainha e Lisboa, com destaque para a diversidade de normas encontradas nos regimentos e compromisso.

PALAVRAS CHAVE: História da Enfermagem, Regimentos, Compromissos, Funções dos Enfermeiros.

ABSTRACT

Focusing on a short chronological period of the early sixteenth century (1504-1512), we want to contribute to be knowledge of the functions performed by nurses in various care institutions in a geographic scale of Braga to Almada through Coimbra, Caldas da Rainha and Lisbon highlighting the diversity of standards found in regulations and commitment.

KEYWORDS: History of Nursing, Regiments, Appointments, Tasks of Nurses.

Pioneiras de Enfermagem

RESUMO

A compreensão da história da enfermagem favorece a perspectiva do desenvolvimento contemporâneo. A última metade do século XIX demarca-se pelo início da enfermagem organizada sob liderança de Florence Nightingale. Manteve uma reputação honrosa até aos dias de hoje, enquanto que outras enfermeiras foram ficando esquecidas ao longo da história de enfermagem. Assim, existem algumas personalidades na história da enfermagem, cujos nomes não são conhecidos pela maioria, é o caso de Rufaidah bin Sa'ad, Elizabeth Fry, Mary Seacole e Ethel Fenwick.

PALAVRAS-CHAVE: pioneiras da Enfermagem; Rufaidah bin Sa'ad; Elizabeth Fry; Mary Seacole; Ethel Fenwick.

TÂNIA CATARINA SARAIVA DE OLIVEIRA
Especialista em Enfermagem de Reabilitação; Mestre em Enfermagem; Pós-graduada em Gestão e Administração de Serviços de Saúde

ABSTRACT

The understanding of nursing history favors the perspective of contemporary development. The last half of the nineteenth century stands out from the beginning of nursing organized under the leadership of Florence Nightingale. He kept an honorable reputation to the present day, while other nurses were getting forgotten along the nursing history. So there are some personalities in the history of nursing, whose names are not known by most, is the case of Rufaidah bin Sa'ad, Elizabeth Fry, Mary Seacole and Ethel Fenwick.

KEYWORDS: Pioneer Nursing; Rufaida bin Sa'ad; Elizabeth Fry; Mary Seacole; Ethel Fenwick.

RUI MANUEL JARRÓ MARGATO
Especialista em Enfermagem de Reabilitação; Mestre em Enfermagem; Pós-graduado em Gestão e Administração de Serviços de Saúde

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

A Revista Sinais Vitais publica artigos sobre a área disciplinar de enfermagem, de gestão, educação, e outras disciplinas afins. Publica também cartas ao director, artigos de opinião, sínteses de investigação, desde que originais, estejam de acordo com as normas de publicação e cuja pertinência e rigor técnico e científico sejam reconhecidas pelo Conselho Científico. A Revista Sinais Vitais publica ainda entrevistas, reportagem, notícias sobre a saúde e a educação em geral.

A Publicação de artigos na Revista SINAIS VITAIS dependerá das seguintes condições:

1. Serem originais e versarem temas de saúde no seu mais variado âmbito;
2. Ter título e identificação do (s) autor (es) com referência à categoria profissional, instituição onde trabalha, formação académica e profissional, eventualmente pequeno esboço curricular e forma de contacto;
 - 2.1. Os autores deverão apresentar uma declaração assumindo a cedência de direitos à Revista Sinais Vitais;
 3. Ocupar no máximo 6 a 8 páginas A4, em coluna única, tipo de letra Arial 11, versão Microsoft Word 2003, ou OpenDocument Format (ODF).
 4. Serem acompanhadas de fotografia do (s) autor (es), podendo ser do tipo passe ou mesmo outra;
 5. Terão prioridade os trabalhos gravados em CD ou submetidos por e-mail acompanhados de fotografias, ilustrações e expressões a destacar do texto adequadas à temática. As fotografias de pessoas e instituições são da responsabilidade do autor do artigo. Os quadros, tabelas, figuras, fotografias e esquemas devem ser numerados e a sua legenda deve ser escrita numa folha e de fácil identificação;
 6. Os trabalhos podem ou não ser estruturados em capítulos, sessões, introdução, etc.; preferindo formas adequadas mas originais.
 - 6.1. Devem obrigatoriamente ter lista bibliográfica utilizando normas aceites pela comunidade científica nomeadamente a Norma Portuguesa, NP405-1(1994);
 - 6.2. Todos os trabalhos deverão ter resumo com o máximo de 80 palavras e palavra-chave, que permitam a caracterização do texto;
 - 6.3. Os artigos devem ter título, resumo e palavras-chaves em língua inglesa.
 7. São ainda aceites cartas enviadas à direcção, artigos de opinião, sugestões para entrevistas e para artigos de vivências, notícias, assuntos de agenda e propostas para a folha técnica, que serão atendidas conforme decisão da Direcção da Revista.
 8. A Direcção da revista poderá propor modificações, nomeadamente ao nível do tamanho de artigos;
 9. As opiniões veiculadas nos artigos são da inteira responsabilidade dos autores e não do Conselho Editorial e da Formasau, Formação e Saúde Lda, editora da Revista Sinais Vitais, entidades que declinam qualquer responsabilidade sobre o referido material.
 - 9.1. Os artigos publicados ficarão propriedade da revista e só poderão ser reproduzidos com autorização desta;
 10. A selecção dos artigos a publicar por número depende de critérios de exclusiva responsabilidade da Revista Sinais Vitais e bem assim, a decisão de inclusão do artigo em diferentes locais da revista;
 11. Somente se um autor pedir a não publicação do seu artigo antes de este estar já no processo de maquetização, é que fica suspensa a sua publicação, não sendo este devolvido;
 12. Terão prioridade na publicação os artigos provenientes de autores assinantes da Revista Sinais Vitais.
 13. Os trabalhos não publicados não serão devolvidos, podendo ser levantados na sede da Revista.
 14. Os trabalhos devem ser enviados para suporte@sinaisvitais.pt